

Em um mundo em que a equidade ainda é um desafio diário, iniciativas que promovem conscientização e mudança real são mais do que necessárias – são urgentes. Com esse olhar atento à transformação social e ao seu compromisso com a diversidade, o Postalis realizou, no dia 24 de julho, o primeiro encontro de Letramento Racial.

A ação reuniu representantes da Gerência de Gente e Gestão (GGE), lideranças dos grupos de afinidade (racial e de mulheres) e membros da Comissão de Diversidade, Equidade e Inclusão. Mais do que um treinamento, o encontro foi um espaço de escuta, aprendizado e troca – um convite à reflexão profunda sobre como o racismo se manifesta, muitas vezes de forma silenciosa, nas relações interpessoais e nas estruturas institucionais.

Com uma abordagem acolhedora e participativa, os participantes foram convidados a mergulhar em temas como racismo estrutural, institucional e recreativo, explorando também os marcos legais e o papel das organizações na promoção da equidade racial. Dinâmicas, estudos de caso reais e momentos de introspecção coletiva tornaram o encontro um ponto de virada na maneira como cada pessoa pode – e deve – atuar para transformar o ambiente ao seu redor.

Para Rafael Oliveira, Analista da GGE e Coordenador da Comissão de DEI, a discussão de ações antirracistas nas EFPCs passa por reconhecer que justiça social também é responsabilidade institucional. “O racismo atravessa estruturas, decisões e relações – inclusive nas nossas entidades. Não é tarefa fácil ministrar esse letramento e nem participar, mas é ação necessária e obrigatória para trazermos o nosso Instituto para cada vez mais perto da equidade racial que tanto almejamos. Queremos ambientes em que a diversidade não apenas exista, mas influencie escolhas, direções e resultados. Ser antirracista, aqui, é parte do nosso compromisso com o presente e o futuro das pessoas que servimos”, destacou Rafael.

Um dos momentos mais marcantes foi a atividade “Compromisso Antirracista”, em que os participantes sugeriram ações concretas para contribuir com a construção de um espaço mais plural e inclusivo. E esse é apenas o começo: o compromisso assumido nesse primeiro ciclo será acompanhado de perto, e novos encontros já estão sendo planejados.

O Programa de Letramento Racial é obrigatório para todas as pessoas do Instituto e seguirá sua jornada formativa com líderes formais e, depois, com todos os demais trabalhadores e trabalhadoras. Mais do que uma política interna, essa iniciativa reafirma o compromisso do Postalis com a construção de um ambiente verdadeiramente antirracista, diverso e respeitoso para todas as pessoas.

Fonte: [Postalis](#), em 25.07.2025.